



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

**Cultivo e comercialização de plantas medicinais por agricultores familiares na região de Monte Bonito - Pelotas, RS**

*Top grown organic herbs and marketed by farmers in Monte Bonito region - Pelotas, RS*

CORLETT, Francisco Marinaldo Fernandes<sup>1</sup>; NORBERG, Marta<sup>2</sup>; RUFINO, Cassyo de Araujo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas – CaVG, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: corlett@bol.com.br; <sup>2</sup>Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Câmpus Pelotas – CaVG, Pelotas, RS, Brasil. E-mail: martinhanornberg@hotmail.com; <sup>3</sup>cassyo.araujo@yahoo.com.br.

**Resumo**

O conhecimento e o uso de plantas medicinais são relevantes para os agricultores familiares, uma vez que frequentemente elas podem ser encontradas nas áreas de cultivos e podem facilmente serem comercializadas. Diante disto, objetivou-se verificar quais são as principais plantas medicinais cultivadas e comercializadas pelos agricultores familiares na região de Monte Bonito, Pelotas, RS. A pesquisa foi realizada através de entrevista com oito pequenos agricultores que se dispuseram a responder as perguntas, obtidas com a aplicação de questionários. Foi possível observar que todos os agricultores familiares pesquisados cultivam plantas medicinais em suas propriedades, como uma alternativa viável de melhorar a qualidade de vida dos seus familiares.

**Palavras-chave:** pequenos agricultores, agroecologia, cooperativa, remédios.

**Abstract:** Knowledge and use of medicinal plants are relevant to family farmers, since often they can be found in the areas of crops. The objective of the research was to determine what are the main medicinal plants grown and marketed by farmers in Monte Bonito region, Pelotas - RS. The survey was conducted through interviews with ten small farmers who were willing to answer questions, obtained with the use of questionnaires. It was observed that all the surveyed farmers cultivate medicinal plants in their properties, as a viable alternative to improve the quality of life of their families.

**Keywords:** small farmers, agroecology, cooperative, remedies.

**Introdução**

As plantas medicinais foram utilizadas no passado e também o são no presente por uma grande quantidade de pessoas em todos os países, entre eles o Brasil, como um dos meios terapêuticos alternativo aos medicamentos alopáticos. Devido à popularidade dessas plantas, seu uso atinge um grande número de consumidores de forma cada vez mais generalizada, uma vez que sempre foram empregadas



como um recurso terapêutico e de valor acessível, no tratamento e na prevenção de diversas doenças.

As plantas medicinais são todas aquelas que possuem princípios ativos que ajudam no tratamento das doenças podendo levar até mesmo a sua cura. Elas são utilizadas sob a forma de chás ou infusões que devem ser ingeridos diariamente (TUA SAÚDE, 2013).

A utilização de plantas com fins medicinais, para tratamento, cura e prevenção de doenças, é uma das mais antigas formas de prevenção e cura de enfermidades da humanidade.

Diante do exposto, buscou-se verificar quais são as principais plantas medicinais cultivadas e comercializadas pelos agricultores familiares na região de Monte Bonito, vinculados à COOPAMB (Cooperativa dos Produtores Agrícolas de Monte Bonito) município de Pelotas, RS.

### **Metodologia**

A área de estudo localiza-se na latitude 31° 38' 53'' e longitude, 52° 24' 01'', região de Monte Bonito, 9º distrito de Pelotas, RS, que está localizada no acesso da Br. 116, aproximadamente 20 km do centro, com população estimada ao redor de 4.000 moradores.

As entrevistas foram realizadas no período compreendido entre 05 de novembro de 2013 a 28 de março de 2014. No entanto, para execução da pesquisa, foram realizadas entrevistas com oito agricultores familiares e aplicados questionários, com questões abertas e fechadas.



Neste estudo, foi utilizada a pesquisa quantitativa e qualitativa, de modo que foi possível caracterizar a pesquisa quantitativa pela tradução numérica de opiniões e informações, as quais foram classificadas e analisadas (SILVA, 2011).

## Resultados e discussões

Na Tabela 1 observa-se que todos os agricultores entrevistados cultivam plantas medicinais e costumam consumir essas plantas através da infusão de chás. No entanto, quando perguntados sobre a frequência desse consumo, 75,0% deles responderam que as consome, às vezes, e apenas 25,0%, responderam que sempre. Outro dado relevante é que 100,0% dos agricultores familiares cultivam essas espécies há mais de cinco anos.

TABELA 1. Dados sobre conhecimento dos agricultores familiares de plantas medicinais e seus usos na região do Monte Bonito, Pelotas-RS.

Variáveis	Cultivam Plantas medicinais (%)	Costumam utilizar chás (%)	A frequência do consumo (%)	Tempo de consumo (%)
Sim	100,0	100,0	-	-
Não	-	-	-	-
Às vezes	-	-	75,0	-
Sempre	-	-	25,0	-
Mais de cinco anos	-	-	-	100,0
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

De maneira geral, podemos verificar que os agricultores entrevistados cultivam plantas medicinais em sua propriedade como uma alternativa viável de melhorar a qualidade de vida dos seus familiares, através do consumo dessas plantas na alimentação, bem como para seu uso terapêutico. O interessante de se notar é que todos já têm uma experiência com essas plantas em mais de cinco anos de cultivo e consumo, através dos chás e infusões, para minimizar os sintomas de



diversas doenças, das mais simples como viroses, ou até mesmo, em doenças mais complicadas.

Outro dado importante observado, em destaque na Tabela 2, é a apresentação das espécies de plantas medicinais mais procuradas e comercializadas, entre a população. Merecido destaque para a espécie de nome popular poejo que alcançou a preferência de todos os pesquisados 100%, seguidos da marcela com 87,5%, tanchagem 87,5% e bergamoteira, como 75,0%, exemplificando as quatro mais procuradas e comercializadas.

TABELA 2. Principais plantas medicinais mais procuradas e comercializadas

Nome Popular	Quantidade	(%)
Poejo ( <i>Mentha pulegium</i> L.)	8	100,0
Marcela ( <i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC)	7	87,5
Tanchagem ( <i>Plantago major</i> L.)	7	87,5
Bergamoteira ( <i>Citrus aurantium</i> L.)	6	75,0

Das espécies citada na pesquisa e confirmadas pelos entrevistados, como sendo uma das mais utilizadas, destacou-se o poejo, porém, muitos relataram que essa espécie medicinal tem a capacidade de aliviar sintomas de várias doenças, entre elas a gripe, através da ingestão de xaropes, como também a tosse e rouquidão. No entanto, quando mencionaram o uso da marcela, disseram fazer seu uso para o alívio de dores estomacais, sendo de fácil aquisição, até mesmo podendo ser encontrada em beiras de estradas.

Antes da existência da indústria farmacêutica, que no Brasil só aconteceu no início do século XX, o homem sempre procurou alívio nas qualidades terapêuticas de determinadas plantas consideradas medicinais. Os remédios são usados na medicina popular em forma de chá, xarope, lambedor, compressa, emplastro, cataplasma, gargarejo, bochecho (GASPAR, 2014).



### **Conclusões**

Ficou demonstrado que todos os agricultores familiares, vinculados à COOPAMB, cultivam plantas medicinais em suas propriedades, como uma contrapartida viável de melhorar a qualidade de vida dos seus familiares, através do consumo dessas plantas em sua alimentação, bem como para seu uso terapêutico.

A pesquisa apontou como sendo uma das plantas medicinais mais utilizadas o poejo, indicado para o alívio dos sintomas de várias doenças, entre elas a gripe, através da ingestão de xaropes, como também tosse e rouquidão.

### **Referências bibliográficas:**

GASPAR, L. Remédios Populares. Publicado em 6 agost. 2009. Disponível em: <[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar./index.php?option=com\\_content&view=article&id=227%3Aremedios-populares&catid=52%3Aletra-r&Itemid=1](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar./index.php?option=com_content&view=article&id=227%3Aremedios-populares&catid=52%3Aletra-r&Itemid=1)>. Acesso em: 08 de agost. de 2014.

SILVA, K. V. Diferença entre pesquisa qualitativa e quantitativa. 11 de abr. de 2011. Disponível em: <<http://programapibicjr2010.blogspot.com.br/2011/04/diferenca-entre-pesquisa-qualitativa-e.html>> Acesso em: 18 de jul. de 2014.

TUA SAÚDE. Plantas medicinais. Disponível em:<<http://www.tuasaude.com/plantas-medicinais>>. Acesso em: 18 de out. de 2013.